#pública

Conexão Mercado

Fechamento

DIMEF – CENÁRIOS FINANCEIROS

26/10/2020

Roger Marçal – Gerente
rogermarcal@bb.com.br

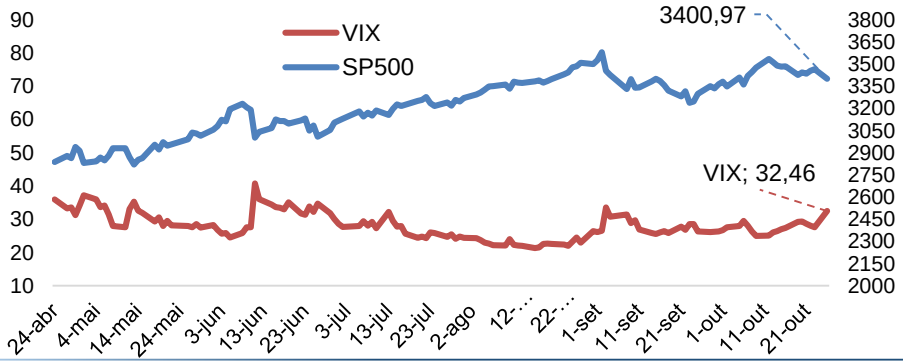
Clara Cerqueira
claracerqueira@bb.com.br

Romulo Ramos Alves
ralves@bb.com.br

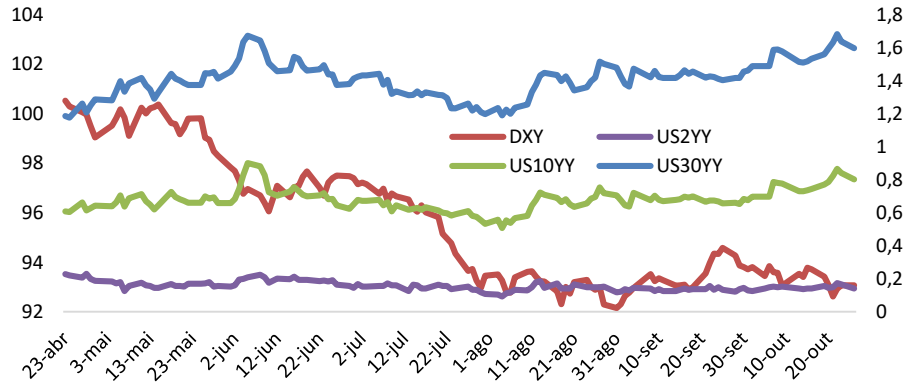
CONEXÃO MERCADO – FECHAMENTO – 26/10/2020

Externo: Semana começou negativa diante da preocupação com o alastramento do coronavírus no mundo conjugada às incertezas sobre o pacote fiscal americano.

- No exterior, os mercados apresentaram forte aversão ao risco, em função da disparada dos casos de coronavírus tanto nos EUA como na Europa, além do impasse quanto a um acordo sobre o pacote de estímulos americano.
- Sobre o pacote fiscal, Pelosi, presidente da Câmara, se mantém otimista, porém espera que Mnuchin, secretário do Tesouro, apresente uma contraproposta aos pedidos feitos por ela, especialmente no que tange ao coronavírus. No entanto, segundo Pelosi, o governo se recusa incluir plano de testes para covid-19 no pacote. Com isso, cada vez mais os analistas de mercado consideram improvável que haja qualquer acordo entre eles antes das eleições da próxima terça-feira (03/11).
- Quanto à eleição americana, segundo à *Bloomberg*, Biden (47%) e Trump (46%) estariam empatados na Geórgia, estado sulista em que todos os candidatos republicanos venceram desde 1992, e que pode ser decisiva no colégio eleitoral.
- Ainda nos EUA, o Departamento do Tesouro anunciou que irá impor sanções ao Ministério do Petróleo do Irã, à Companhia Nacional Iraniana de Petróleo (NIOC) e a sua subsidiária. O motivo seria que o Irã continua priorizando o apoio a entidades terroristas e seu programa nuclear em detrimento das necessidades da população.



- Na Argentina, o dólar "blue" (paralelo) avançou 2%, atingindo a cotação histórica de 195 pesos em meio à restrição de compra mensal de US$ 200 pela população. No mais, o governo espera faturar US$ 1 bi com um título da dívida atrelado ao dólar, cuja licitação foi oficializada hoje, na tentativa de reduzir a pressão sobre o câmbio.
- **Bolsas**: Em NY, os índices caíram, diante do quadro de incertezas por conta do avanço galopante do coronavírus e do impasse entre governo e oposição por uma nova rodada de estímulos fiscais. Na Europa, as bolsas também caíram, além dos pontos citados acima, tb contribuiu a decepção com o indicador alemão. Destaque negativo para a ação da SAP que caiu quase 22%, pressionando o setor de tecnologia, após a empresa cortar projeções de receita futura.
- **Juros**: As *yields* dos *treasuries* fecharam em queda, influenciadas pelos indicadores ruins, avanço da covid-19 e impasse com pacote fiscal,
- **Câmbio**: Dólar se valorizou frente a maioria das moedas, em meio ao cenário de maior cautela. Destaque para a alta do peso chileno, após a votação do plebiscito a favor de uma nova Constituição.



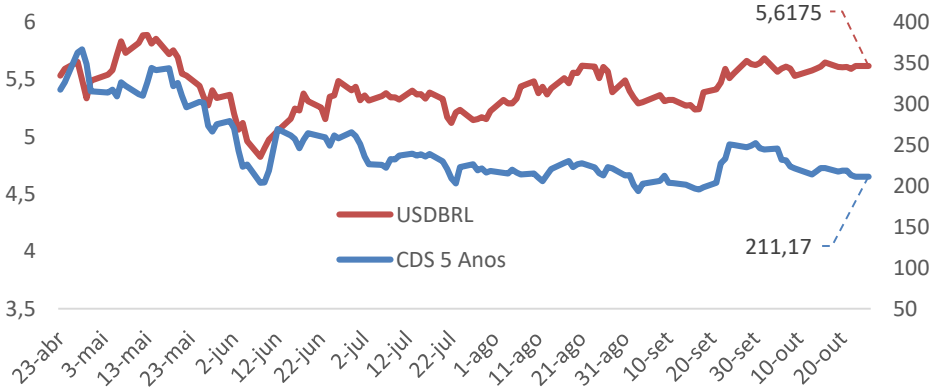
ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

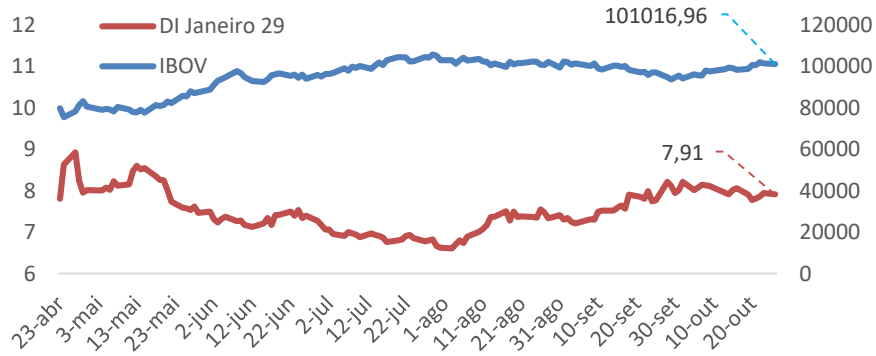
CONEXÃO MERCADO – FECHAMENTO – 26/10/2020

Interno: Sentimento global de aversão ao risco contamina bolsa brasileira. DIs buscam equilíbrio entre expectativa com COPOM e risco fiscal.

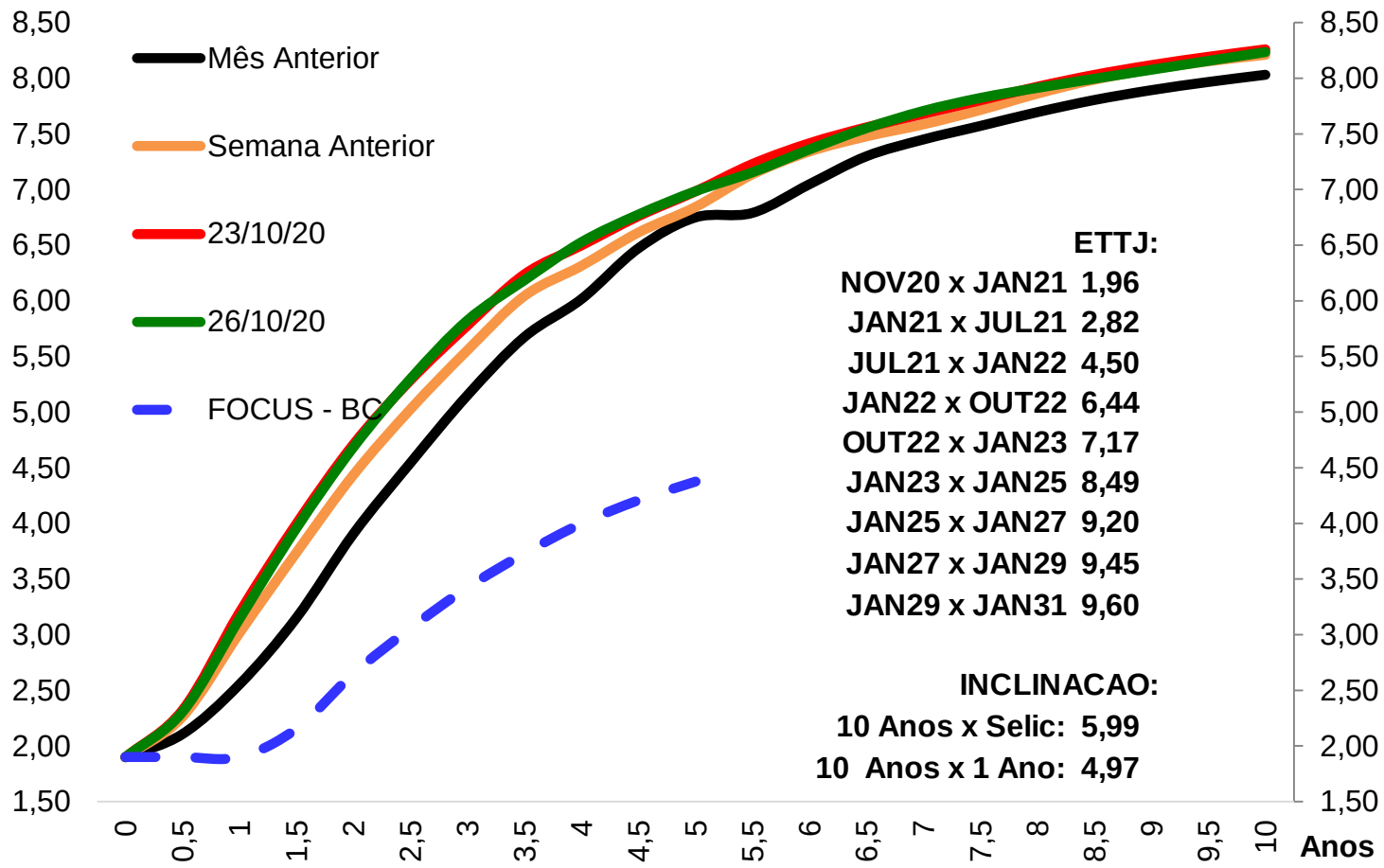
- No Brasil, em semana de Copom e com investidores ajustando posições após forte alta do IPCA-15 na sexta-feira (que levou à disparada dos DIs na ocasião), os mercados hoje operaram em margens estreitas e, à exceção da bolsa, foram resistentes ao sentimento de risco que predominou no exterior.
- Na esfera política, com noticiário esvaziado, apenas se ventilou a possibilidade de Alcolumbre liderar uma coalizão de apoio ao governo, de olho em sua reeleição para presidência do Senado, o que pode ser visto pelos agentes como positivo para o avanço das reformas em 2021.
- A pesquisa Focus apresentou um aumento da projeção da Selic de 2,50% para 2,75% em 2021, com a continuidade das preocupações fiscais no radar, assim como o IPCA, que subiu de 3,02% para 3,10%.
- No mais, verifica-se uma busca pelo equilíbrio nos DIs de curtíssimo prazo entre a expectativa de manutenção da taxa básica pelo BC, no Copom da próxima quarta-feira, com o risco fiscal que vem sendo precificado.

- **Dólar**: segue para fechar próximo à estabilidade em relação ao real, descolando do movimento global (principais e emergentes). No momento a divisa americana está cotada em torno de R$ 5,61.
- **Juros:** operaram em margens estreitas, fechando em queda nos prazos mais curtos, em sinal de ajuste às expectativas com o Copom, e em leve alta em parte dos vencimentos mais longos, mas com relativa resistência ao sentimento de risco global, em meio à falta de perspectiva com acordo para o pacote de estímulos nos EUA e avanço da 2ª onda de coronavírus, em especial na Europa.
- **Ibovespa:** fechou em queda, mas manteve-se ainda no patamar dos 101 mil pontos, na falta do aguardado acordo para o pacote de estímulos nos EUA, que derrubou os pares em NY. Destaque para o sistema financeiro e Eletrobras, que contribuíram para amenizar as perdas do índice.





Estrutura a Termos de Juros – Curva Interna de DI Futuro



ETTJ:

NOV20 x JAN21	1,96
JAN21 x JUL21	2,82
JUL21 x JAN22	4,50
JAN22 x OUT22	6,44
OUT22 x JAN23	7,17
JAN23 x JAN25	8,49
JAN25 x JAN27	9,20
JAN27 x JAN29	9,45
JAN29 x JAN31	9,60

INCLINACAO:

10 Anos x Selic:	5,99
10 Anos x 1 Ano:	4,97

PRECIFICAÇÃO - CURVA DE JUROS

26/10/20 **ATUAL:** **2,00**

COPOM	Decisão Embutida	Nova SELIC
28/10/20	0,00	2,00
09/12/20	0,20	2,20
20/01/21	0,25	2,45
17/03/21	0,50	2,95
05/05/21	0,50	3,45
16/06/21	0,50	3,95
04/08/21	0,50	4,45
22/09/21	0,25	4,70
27/10/21	0,25	4,95
08/12/21	0,50	5,45
02/02/22	0,50	5,95
16/03/22	0,50	6,45
27/04/22	0,25	6,70
08/06/22	0,00	6,70
20/07/22	0,00	6,70
31/08/22	0,50	7,20
12/10/22	0,25	7,45
23/11/22	0,25	7,70
04/01/23	0,25	7,95
15/02/23	0,25	8,20

ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

CONEXÃO MERCADO - *DISCLAIMER*

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. (“BB”). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. (“BB-BI”). As visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Cenários Financeiros da Tesouraria.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitiu uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas**,** não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Gerente da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB